

LESÕES POR PRESSÃO: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO

Fábio Igor Batista da Silva¹; Micherline Oliveira de Lima¹; Marta Aragão Ferreira da Silva¹; Marcos Antonio de Oliveira Souza²

fabioigor97@gmail.com

RESUMO:

Introdução: As lesões por pressão, consiste em um grande problema para o sistema de saúde mundial, devido a sua elevada ocorrência, comprometendo a qualidade de vida dos clientes e fazendo com que haja o aumento da morbimortalidade, gerando assim um grande impacto social e econômico. De acordo com a National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), a lesão por pressão, é uma lesão de pele ou de tecido subjacente, geralmente localizada sobre uma proeminência óssea, como um resultado de pressão ou combinação de pressão com cisalhamento. **Objetivo:** Revisar as literaturas quanto à produção científica à cerca da prevenção das lesões por pressão pela enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica no qual foi utilizado o método de revisão integrativa da literatura, na base de dados: MEDLINE, SCIELO, LILACS, disponíveis na BVS no período de abril a agosto de 2017, utilizando artigos completos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados nos últimos 5 anos, sendo encontrados 65 artigos sobre o assunto abordado, todavia foram utilizados 6. **Resultados e Discussão:** Quanto as medidas preventivas frente às lesões por pressão, as mais presentes foram a utilização de escalas de prevenção de risco em paciente hospitalizados, e as práticas educativas quanto aos cuidados com a pele e higiene. A escala de Braden, instrumento de avaliação sistemática dos riscos para desenvolvimento de lesões por pressão, o qual avalia seis fatores principais no paciente: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e, por último, a fricção e cisalhamento, já nos casos de clientes em domicílio fez-se necessária à orientação passada dos enfermeiros aos cuidadores acerca dos mesmos fatores predisponentes, e as medidas a serem tomadas para a prevenção das lesões, tais como, uma boa ingestão nutricional, hidratação, mudança de decúbito a cada duas horas, evitar umidade em contato com a pele, boa higienização, entre outras, propiciando uma melhor qualidade de vida ao mesmo. **Conclusão:** As lesões por pressão são consideradas eventos adversos, que na maioria dos casos podem ser evitados, dependendo assim do comprometimento da equipe de saúde, e dos cuidadores. As orientações de prevenção realizada pelos enfermeiros acerca das lesões por pressão, não implicam somente na transformação do saber das pessoas envolvidas, mas contribuem na transformação e melhora da qualidade de vida dos clientes, sendo uma grande estratégia de prevenção e adaptação de novas ações para melhorar e propiciar o conforto e uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

Descritores: Lesão por pressão; Prevenção; Enfermagem.

¹Acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da UNINASSAU-Recife.

²Enfermeiro, doutorando no Programa de Promoção à Saúde da UPE/UEPB.

Professor das disciplinas de Semiotécnica, Emergência, da UNINASSAU-Recife.